

ANÁLISE DESCRITIVA DA VITIVINICULTURA DO RIO GRANDE DO  
SUL COM BASE NO CADASTRO VITÍCOLA DE 1977  
E EM DADOS INSTITUCIONAIS.  
I. MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES

**EMBRAPA**  
**UEPAE de Bento Gonçalves**

**ANÁLISE DESCRITIVA DA VITIVINICULTURA DO RIO GRANDE DO  
SUL COM BASE NO CADASTRO VITÍCOLA DE 1977  
E EM DADOS INSTITUCIONAIS.  
I. MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES**

**Sadi Manfredini**

**Engº Agrônomo, Economista**



**EMBRAPA**

**UEPAE de Bento Gonçalves**

**Bento Gonçalves — RS**

EMBRAPA/Comitê de Publicações da UEPAE de Bento Gonçalves  
Rua Livramento, 515  
Caixa Postal 130  
95.700 - Bento Gonçalves, RS  
Brasil

Manfredini, Sadi.

Análise descritiva da vitivinicultura do Rio Grande do Sul com base no Cadastro Vitícola de 1977 e em dados institucionais. I. Município de Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, EMBRAPA-UEPAE de Bento Gonçalves, 1981.

27p. (EMBRAPA-UEPAE de Bento Gonçalves. Circular Técnica, 1)

1. Viticultura - Cadastro - Brasil - Rio Grande do Sul - Bento Gonçalves I. Título. II. Série.

CDD: 634.809165



EMBRAPA

## S U M Á R I O

1. INTRODUÇÃO .....	5
2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO .....	7
2.1. INDÚSTRIA VINÍCOLA .....	10
3. CADASTRO VITÍCOLA .....	12
3.1. ASPECTOS DA VITICULTURA .....	13
3.1.1. PROPRIEDADE, PRODUTOR E VINHEDO .....	14
3.1.2. COMPOSIÇÃO VARIETAL E PRODUÇÃO .....	16
3.1.3. DENSIDADE DE PLANTIO E PRODUTIVIDADE .....	20
3.1.4. DESTINO DA PRODUÇÃO .....	22
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	26
5. REFERÊNCIAS .....	27

## 1. INTRODUÇÃO

A vitivinicultura constitui atividade econômica relevante em algumas regiões brasileiras (5) e, particularmente, na Encosta Superior da Serra do Nordeste do estado do Rio Grande do Sul, onde destaca-se o município de Bento Gonçalves como o maior produtor de uva e de vinho do país.

A escassez de dados sobre a cultura da videira e sua amplitude sócio-econômica, gerou a necessidade de estudos baseados em censos com o fim de orientar futuros trabalhos dirigidos à solução de sua problemática. Tentativas anteriores proporcionaram apreciáveis contribuições para quantificar alguns parâmetros da viticultura gaúcha. No entanto, persistiu a ausência de um dimensionamento global.

A presente análise descritiva busca caracterizar a estrutura produtiva e industrial no município de Bento Gonçalves. Visa, igualmente, agilizar a disseminação das informações já tabuladas do Cadastro Vitícola de 1977, particionando o seu conteúdo por grupo de conhecimento e por município.

## 2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Bento Gonçalves localiza-se na Microrregião Homogênea 311 (MRH 311) — Vinicultora de Caxias do Sul. Abrange uma área territorial de 516 km<sup>2</sup>, representando 10,16% da área terrestre da MRH 311 e 0,19% da área do Estado. Tem como limites geográficos o município de Veranópolis ao Norte, os de Farroupilha e Garibaldi ao Sul, os de Antônio Prado e Farroupilha ao Leste e os de Guaporé, Muçum e Roca Sales a Oeste. A sede do município encontra-se a 618 m de altitude, tendo como coordenadas geográficas 29°15' de latitude Sul e 51°31' de longitude Oeste.

Segundo dados do IBGE, citados pelo Correio do Povo (6), Bento Gonçalves apresentou na data-base 1.9.1980 uma população de 58.950 habitantes, com uma densidade demográfica de 114,24 hab/km<sup>2</sup>. Abriga, portanto, 14,42% da população registrada para a MRH 311, e revela um crescimento demográfico de 40,43% na década de 70. O município divide-se em seis distritos.

- 1° Distrito: Sede, com 81 km<sup>2</sup>;
- 2° Distrito: Monte Belo, com 87 km<sup>2</sup>;
- 3° Distrito: Pinto Bandeira, com 120 km<sup>2</sup>;
- 4° Distrito: Santa Teresa, com 50 km<sup>2</sup>;
- 5° Distrito: Faria Lemos, com 98 km<sup>2</sup>; e,
- 6° Distrito: Tuiuty, com 80 km<sup>2</sup>.

De acordo com o Estatuto da Terra (3) — Lei n° 4.504, de 30 de novembro de 1964 —, o imóvel rural constitui “o prédio rústico, de área contínua, qualquer que seja a sua localização e que se destina à exploração extrativa, agrícola, pecuária ou agro-industrial”. Como critério de classificação, aquele Estatuto define a propriedade familiar. Esta representa “o imóvel rural que, direta e pessoalmente explorado pelo agricultor e sua família, lhes absorva toda a força de trabalho, garantindo-lhes a subsistência e o progresso social e econômico, podendo, eventualmente, ser trabalhado com a ajuda de terceiros”. Sua dimensão territorial consti-

tui o módulo rural — área máxima fixada legalmente para cada região e tipo de exploração. Assim, um imóvel rural pode ser classificado numa das seguintes categorias:

- a) Minifúndio — aquele de área e possibilidades inferiores às da propriedade familiar.
- b) Empresa rural — aquele que constitui empreendimento de pessoa física ou jurídica, pública ou privada, explorada econômica e racionalmente dentro da condição de rendimento econômico da região em que se situa e com uma área mínima agricultável.
- c) Latifúndio por extensão — aquele que excede à dimensão máxima de seiscentas vezes o módulo médio da propriedade rural ou seiscentas vezes a área média dos imóveis rurais da região.
- d) Latifúndio por exploração — aquele que não excede a dimensão acima referida e, tendo área igual ou superior ao módulo rural, seja mantido inexplorado em relação às suas possibilidades, ou seja deficiente ou inadequadamente utilizado de modo a vedar-lhe a inclusão como empresa rural.

Com base neste critério, o INCRA (2) mostra a estrutura fundiária do município, constituída por apenas três categorias de imóveis rurais, onde se destaca o elevado número de minifúndios (Tabela 1). A cultura da videira era desenvolvida em 2.456 imóveis rurais e representou, em 1972, uma área colhida de 6.126 ha de parreirais, ou seja, 13,34% da área total dos imóveis rurais.

**TABELA 1. Estrutura fundiária de Bento Gonçalves em 1972.**

Categoria do imóvel rural	Imóveis rurais		Área total	
	(nº)	(%)	(ha)	(%)
Minifúndio	3.098	90,61	35.935	78,24
Empresa rural	115	3,36	3.307	7,20
Latifúndio por exploração	206	6,03	6.690	14,56
<b>Total</b>	<b>3.419</b>	<b>100,00</b>	<b>45.932</b>	<b>100,00</b>

FONTE: MA/INCRA  
Dados elaborados

Já o IBGE (4) considera como estabelecimento "todo o terreno de área contínua, confinante ou descontínua, independente do tamanho ou situação (urbana ou rural), sujeito a uma única administração e com objetivo de exploração agropecuária". Assim, em seu Censo Agropecuário de 1975, revela apenas 2.709 estabelecimentos no município, classificados em sete estratos de área (Tabela 2).

**TABELA 2. Estratificação dos estabelecimentos de Bentos Gonçalves em 1975.**

Estrato	Estabelecimentos		Área	
	(nº)	(%)	(ha)	(%)
Até 0,99 ha	47	1,73	25	0,06
1,00 a 1,99 ha	62	2,29	83	0,19
2,00 a 4,99 ha	241	8,90	797	1,84
5,00 a 9,99 ha	494	18,24	3.489	8,08
10,00 a 19,99 ha	1.036	38,24	14.143	32,75
20,00 a 49,99 ha	786	29,01	21.917	50,75
Mais de 50,00 ha	43	1,59	2.734	6,33
Total	2.709	100,00	43.188	100,00

FONTE: SEPLAN - IBGE  
Dados elaborados

Quanto à atividade que proporciona a maior fonte de renda ao produtor, este censo mostra que 95,39% dos estabelecimentos têm sua atividade econômica baseada exclusivamente na agricultura (lavouras temporárias e permanentes), 0,66% na agropecuária lavouras e criações) e 3,95 desenvolvem outras explorações preponderantes, como a pecuária leiteira, a horticultura, a avicultura e a silvicultura. Quanto à responsabilidade da exploração do estabelecimento, o estudo revela a condição dos produtores do município: 2.551 são proprietários e detêm a propriedade de 41.008 ha; 10 constituem arrendatários e têm a posse de 121 ha; 101 são parceiros e exploram 1.562 ha; e, 47 constituem ocupantes de terras públicas, devolutas ou de terceiros, sem pagamento pela exploração dos 496 ha ocupados. Os 2.417 informantes levantados no município para a cultura da videira revelam uma área colhida de 6.625 ha com 10.339.656 plantas que produziram 89.799 t num valor de cerca de 50 milhões de cruzeiros em 1975. Neste mesmo ano, informaram, ainda, que plantaram 981.814 plantas de videira, representando um incremento da área cultivada de 9,50%.

Segundo a Fundação Educacional da Região do Vinhedos (FERVI) (7), o município de Bento Gonçalves ocupa o segundo lugar em expressão industrial na região de colonização italiana, com um índice do potencial sócio-econômico de 21,918 — superior ao dobro da média regional. Este índice, construído com parâmetros contábeis das empresas, estima a grandeza econômica e social relativa do município na MRH 311. A composição participativa dos ramos industriais na atividade econômico-industrial do município ressalta a importância da indústria vinícola e outras bebidas alcoólicas, responsável por cerca de um terço da riqueza gerada pelo setor industrial no município (Tabela 3).

**TABELA 3. Composição industrial de Bento Gonçalves em 1977.**

Ramo da economia	Participação econômica (%)
Indústria de móveis	34,18
Indústria vinícola e outras bebidas alcoólicas	30,67
Indústria extrativa de óleos vegetais	9,34
Indústria metalúrgica e mecânica	7,54
Indústria do couro	6,56
Indústria de artefatos de borracha	4,77
Indústria de produtos alimentícios	4,67
Outros ramos industriais	2,27

FONTE: FERVI/INPLAPE

## 2.1. INDÚSTRIA VINÍCOLA

A indústria vinícola no município tem uma idade média de 38 anos e se constitui das seguintes empresas, registradas e classificadas segundo o Decreto nº 73.267, de 6 de dezembro de 1973:

I — CANTINA CENTRAL: estabelecimento de produção e padronização, no qual se executam todas as práticas e operações enológicas e enotécnicas permitidas pela legislação vigente. Esta categoria abriga 20 estabelecimentos em Bento Gonçalves.

- Companhia Mônaco — Vinhedos, Indústria, Comércio, Importação e Exportação
- Companhia Vinícola Riograndense
- Cooperativa Vinícola Aurora Ltda.
- Cooperativa Viti-Vinícola Pompéia Ltda.
- Dreher — Heublein S. A.
- EMBRAPA/UEPAE de Bento Gonçalves
- Escola Agrotécnica Federal de Bento Gonçalves
- Júlio Brandelli & Filhos
- Luiz Valduga & Filhos Ltda.
- S. Fontanive & Cia. Ltda.
- Severino Bigolin
- Sociedade Bentogonçalvense de Vinhos Ltda.
- SUVALAN — Cia. de Produtos de Frutas

- VINÉA — Indústria e Comércio de Bebidas Ltda.
- Vinhos 15 da Graciema Ltda.
- Vinhos Salton S.A. — Indústria e Comércio
- Vinhos Santa Eulália Ltda.
- Vinícola Monte Lemos Ltda.
- Vinícola Salgado Ltda.
- Viti-vinícola Vinha del Mar

II — POSTO DE VINIFICAÇÃO: estabelecimento auxiliar de produção da Cantina Central no qual se realizam as operações de vinificação. O município de Bento Gonçalves tem 23 postos de vinificação ligados a sete cantinas centrais.

- Champanhe Georges Aubert S.A.
  - Posto de Santa Bárbara
- Cooperativa Vinícola Aurora Ltda.
  - Posto Burati
  - Posto da Busa
  - Posto da Linha Leopoldina
  - Posto de Faria Lemos
  - Posto de Monte Belo
  - Posto de Pinto Bandeira
  - Posto de São Valentin
  - Posto Piazzetta
- Cooperativa Vinícola Garibaldi Ltda.
  - Posto Capoani
  - Posto da Linha Alcântara
  - Posto de Monte Belo
  - Posto de Santa Bárbara
  - Posto de Santo Antônio
  - Posto de São Gotardo
  - Posto Garbim
- Cooperativa Vinícola Linha Jacinto Ltda.
  - Posto Tumelero
- Cooperativa Vinícola São João Ltda.
  - Posto Provensi
- Dreher-Heublein S.A.
  - Posto Bruski
  - Posto Cristofoli
  - Posto Dreher
- Vinhos Salton S.A.
  - Posto de Monte Belo
  - Posto de Tuiuty

III — CANTINA RURAL: estabelecimento de produção individual, existente nas propriedades agrícolas dos vitivinicultores, onde estes efetuam a vinificação de sua produção. Compreende apenas um estabelecimento nesta categoria.

— Benjamin Jorge Comparim

IV — CANTINA ISOLADA: estabelecimento de produção autônoma, no qual se realizam as operações normais de vinificação. Abriga nesta categoria dois estabelecimentos.

— Genelvino Egídio Giordani

— Germano Possamai & Filhos Ltda.

V — OUTRAS: vinagraria, concentradora, engarrafador e outros estabelecimentos. Compreende quatro estabelecimentos com distintas finalidades industriais.

— Bebidas Licorsul - Engarrafador de vinhos e aguardentes

— Central Vitivinícola do Sul - Vinosul - Concentradora de mosto

— Industrial de Bebidas Pomarosa Ltda. - Engarrafador de vinho e vinagre

— J.A. Busnello & Cia. Ltda. - Produção de malte uísque.

Segundo dados da Unidade de Enologia da Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul, do total de 333.218.581 kg de uva industrializada no Estado em 1977, a indústria de Bento Gonçalves absorveu 36,12% para a elaboração de sua linha de produtos. Do total industrializado no município, 23,03% constitui-se de uva do grupo das viníferas (Tabela 4).

**TABELA 4. Uva industrializada em Bento Gonçalves em 1977.**

Grupo	Uva industrializada	
	(kg)	(%)
Americanas	92.626.732	76,97
Viníferas	27.719.865	23,03
Total	120.346.597	100,00

FONTE: Secretaria da Agricultura - RS/Unidade de Enologia  
Dados elaborados

O município de Bento Gonçalves figurou, de acordo com dados da UVIBRA (11), como o maior produtor de vinhos e derivados do Rio Grande do Sul na safra 1977, tendo gerado 81.472.925 litros e sido responsável por 31,26% da produção vinícola comerciável do Estado.

### 3. CADASTRO VITÍCOLA

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), em colaboração com o Ministério da Agricultura, que lhe garantiu o amparo legal e o

caráter obrigatório, bem como com a cooperação do Departamento Nacional de Serviços de Comercialização (DNSC), promoveu a realização, de 3 a 29 de outubro de 1977, do "Cadastro de Viticultor e Inventário da Produção Agrícola", cognominado Cadastro Vitícola (1), em todo o Estado do Rio Grande do Sul.

Este levantamento censitário objetivou:

- a) fornecer subsídios à pesquisa, à extensão rural, à indústria e aos órgãos competentes para o aperfeiçoamento da política setorial;
- b) obter um acervo de informações sobre a produção seletiva, a produtividade, a localização espacial e a tecnologia adotada pelo viticultor;
- c) fornecer elementos para o estabelecimento de sistemas de produção mais eficientes, de acordo com a tipologia da unidade produtiva, da tecnologia industrial e das tendências do mercado consumidor; e,
- d) proporcionar subsídios para o zoneamento especializado da produção vitivinícola.

O Cadastro Vitícola, atualmente em fase final de tabulação com vistas a sua publicação, revela que a viticultura é explorada em 6 mesorregiões, 17 microrregiões homogêneas e 72 municípios do Estado do Rio Grande do Sul. Foram cadastrados 16.158 viticultores, dos quais 13.960 na MRH 311 e, destes, 3.622 no município de Bento Gonçalves.

### 3.1. ASPECTOS DA VITICULTURA

Bento Gonçalves tem na viticultura sua principal atividade agrícola, sua maior fonte de ocupação territorial e social, e sua mais expressiva fonte de renda para o setor primário. Os dados obtidos no Cadastro Vitícola expressam a grandeza econômica da cultura a nível de município e da MRH 311. A nível regional, o município destaca-se por abrigar mais de um quarto dos produtores e dos parreirais, e cerca de um terço da área de vinhedos e da produção colhida na safra 1977 (Tabela 5).

TABELA 5. Participação de Bento Gonçalves na viticultura da MRH 311 em 1977.

Unidade	Produtores* (n°)	Parreiral (n°)	Área (ha)	Produção (kg)
Bento Gonçalves	3.622	5.854	7.921,19	121.256.307
Demais municípios da MRH 311	10.338	17.363	19.457,31	287.067.764
Total	13.960	23.217	27.378,50	408.324.071

FONTE: MA/EMBRAPA-DNSC  
Dados elaborados

\* Deste total de produtores cadastrados, não responderam os quesitos "parreiral" e "área" 28 produtores de Bento Gonçalves e 8 dos demais municípios, e foram omissos para o item "produção" 203 produtores de Bento Gonçalves e 172 dos demais municípios.

### 3.1.1. PROPRIEDADE, PRODUTOR E VINHEDO

A maior concentração da produção de uva está na região sudoeste de Bento Gonçalves. Entretanto, a cultura da videira acha-se disseminada por todo o município, abrangendo 3.622 produtores cadastrados, dos quais 99,23% forneceram as informações relativas ao dimensionamento físico da cultura, pois que apenas 28 produtores deixaram os quesitos considerados sem resposta (Tabela 6).

TABELA 6. Distribuição da viticultura nos distritos de Bento Gonçalves em 1977.

Distrito	Produtores		Parreirais			
	(nº)	(% )	Quantidade		Área	
			(nº)	( % )	(ha.)	( % )
Sede	970	26,99	1.622	28,39	2.193,79	27,70
Monte Belo	963	26,79	1.453	24,82	2.124,60	26,83
Pinto Bandeira	489	13,61	890	15,20	930,99	11,75
Santa Teresa	248	6,90	406	6,94	485,80	6,13
Faria Lemos	492	13,69	721	12,32	1.107,62	13,98
Tuiuty	432	12,02	722	12,33	1.078,39	13,61
Total	3.594	100,00	5.854	100,00	7.921,19	100,00

FONTE: MA/EMBRAPA-DNSC

Dados elaborados

Na safra 1977, apenas 544,67 ha de parreirais do município tinham até 3 anos, a contar da implantação, e 7.376,52 ha, ou seja, 93,12% constituíam parreirais em produção econômica.

Quanto à forma de tenência do imóvel rural e do vinhedo, o município apresenta 68,14% de proprietários, 5,51% de arrendatários e 26,35% de parceiros. Os produtores proprietários caracterizam-se pela propriedade e posse, no todo ou em parte, das terras e dos fatores de produção (mão-de-obra, vinhedo, maquinaria, insumos e galpões). Os produtores arrendatários, por sua vez, identificam-se apenas pela posse da estrutura produtiva (terra, vinhedos e galpões), sob regime de arrendamento, com pagamento de uma quantia fixa em dinheiro ou em produto, e pela propriedade de alguns fatores de produção (mão-de-obra, maquinaria e insumos). Os produtores parceiros, não detendo a propriedade nem a posse do imóvel rural e do vinhedo, caracterizam-se somente por sua participação cooperativa no processo produtivo e na divisão da riqueza gerada. Os proprietários detêm 35.962,69 ha, dos quais 6.515,29 ha constituem terras improveitáveis, e exploram com a videira 16,63% da área total. 91,49% de seus parreirais tinham, na safra 1977, mais de 3 anos de idade, contados a partir do início de sua implantação, e sua distribuição está mais concentrada nos distritos da Sede e de Monte Belo. Os arrendatários têm a posse de 1.774,58 ha de terras e exploram 374,32 ha com 312 parreirais, constituídos de 90,45% de videiras em produção econômica. Os parceiros exploram 1.565,38 ha de parreirais, achando-se na Sede e em Monte Belo cerca de 60% do total (Tabela 7).

**TABELA 7. Distribuição, por distrito, dos produtores e dos parreirais em Bento Gonçalves em 1977.**

Tipo	Distrito	Produtores		Parreirais			
		(nº)	(% )	Quantidade		Área	
				(nº)	(% )	(ha)	(% )
Proprietário	Sede	665	27,15	1.317	28,84	1.667,80	27,89
	Monte Belo	609	24,87	1.058	23,17	1.571,47	26,27
	Pinto Bandeira	384	15,68	769	16,84	775,37	12,96
	Santa Teresa	180	7,35	330	7,23	354,19	5,92
	Faria Lemos	319	13,03	526	11,52	810,62	13,55
	Tuiuty	292	11,92	566	12,40	802,04	13,41
	Subtotal	2.449	100,00	4.566	100,00	5.981,49	100,00
Arrendatário	Sede	34	17,17	52	16,67	60,33	16,12
	Monte Belo	82	41,41	120	38,46	145,59	38,90
	Pinto Bandeira	19	9,60	35	11,22	37,33	9,97
	Santa Teresa	15	7,57	22	7,05	17,22	4,60
	Faria Lemos	29	14,65	49	15,70	77,80	20,78
	Tuiuty	19	9,60	34	10,90	36,05	9,63
	Subtotal	198	100,00	312	100,00	374,32	100,00
Parceiro	Sede	271	28,62	293	30,02	465,66	29,75
	Monte Belo	272	28,72	275	28,18	407,54	26,03
	Pinto Bandeira	86	9,08	86	8,81	118,29	7,56
	Santa Teresa	53	5,60	54	5,53	114,39	7,31
	Faria Lemos	144	15,20	146	14,96	219,20	14,00
	Tuiuty	121	12,78	122	12,50	240,30	15,35
	Subtotal	947	100,00	976	100,00	1.565,38	100,00
Total	3.594	—	5.854	—	7.921,19	—	

FONTE: MA/EMBRAPA-DNSC  
Dados elaborados

Uma análise da área total dos imóveis rurais dos produtores proprietários mostra que 18,12% de suas terras constituem pedreiras, banhados e encostas íngremes, e que a videira ocupa 20,31% da área aproveitável de suas propriedades. Os arrendatários ocupam com vinhedos apenas 21,09% das terras arrendadas. Os parceiros cultivam a videira em 52,68% da área da parceria. Deduz-se, pois, que resta ainda uma apreciável parcela das áreas das propriedades rurais para instalações residenciais, galpões, construções rurais, estradas, outras lavouras e criações de subsistência, como também para a expansão da própria viticultura. Os viticultores e suas famílias detêm 88,63% da área rural do município e a viticultura envolve diretamente cerca de 17.000 pessoas.

A estratificação da área de vinhedos por propriedade dos 3.622 produtores cadastrados, dos quais apenas 33 não responderam ao quesito "tamanho dos

parreirais”, apresenta mais de dois terços das propriedades com área ocupada pela viticultura inferior a 2,50 ha (Tabela 8). Para isso, na fase de crítica dos dados levantados, conferiram-se os valores declarados para o tamanho dos parreirais, confrontando o número de plantas e o espaçamento adotado. Quando o produtor omitiu apenas uma destas variáveis, o procedimento permitiu recuperar a informação omissa. Quando, porém, duas ou mais delas não foram quantificadas, considerou-se sem resposta o referido quesito.

**TABELA 8. Estratificação da área de vinhedos por propriedade e por distrito, em Bento Gonçalves, em 1977.**

Estrato	Produtores (nº)						Total de produtores	
	Secde	Monte Belo	Pinto Bandeira	Teresa Santa	Lemos Faria	Tuiuty	(nº)	(%)
Até 0,49 ha	102	69	42	27	60	27	327	9,03
0,50 a 0,99 ha	150	165	83	44	72	64	578	15,96
1,00 a 1,49 ha	162	160	92	50	85	73	622	17,17
1,50 a 1,99 ha	132	134	76	35	70	42	489	13,50
2,00 a 2,49 ha	111	132	81	36	51	54	465	12,84
2,50 a 2,99 ha	66	66	31	15	26	40	244	6,74
3,00 a 3,49 ha	60	72	28	20	36	30	246	6,79
3,50 a 3,99 ha	39	46	24	4	15	22	150	4,14
4,00 a 4,49 ha	32	29	11	6	15	11	104	2,87
4,50 a 4,99 ha	25	25	8	3	16	15	92	2,54
5,00 a 5,99 ha	39	31	9	3	20	21	123	3,40
6,00 a 6,99 ha	17	14	1	0	12	13	57	1,57
7,00 a 7,99 ha	14	8	1	1	5	5	34	0,94
8,00 a 8,99 ha	11	8	0	1	4	3	27	0,75
9,00 a 9,99 ha	5	1	0	1	1	3	11	0,30
10,00 a 11,99 ha	3	2	2	0	1	2	10	0,28
12,00 a 13,99 ha	1	0	0	0	2	2	5	0,14
14,00 a 15,99 ha	0	1	0	0	0	0	1	0,03
16,00 a 17,99 ha	1	0	0	0	1	0	2	0,05
18,00 a 19,99 ha	0	0	0	0	0	0	0	0,00
20,00 a 24,99 ha	0	0	0	2	0	0	2	0,05
Sem resposta	1	21	1	4	0	6	33	0,91
<b>Total</b>	<b>971</b>	<b>984</b>	<b>490</b>	<b>252</b>	<b>492</b>	<b>433</b>	<b>3.622</b>	<b>100,00</b>

FONTE: MA/EMBRAPA-DNSC  
Dados elaborados

### 3.1.2. COMPOSIÇÃO VARIETAL E PRODUÇÃO

O Cadastro Vitícola, por sua característica censitária, permite dimensionar a estrutura varietal da cultura na região e no município, considerando-se a safra levantada. Pela composição varietal dos vinhedos da região pode-se observar uma predominância do grupo das variedades americanas (*Vitis labrusca*

e *Vitis Bourquina*) e híbridas (cruzamento interespecíficos) sobre o das viníferas (*Vitis vinifera* e seus cruzamentos intraespecíficos). O mesmo ocorre em relação ao município, porém de forma menos acentuada que para a MRH 311 (Tabela 9).

**TABELA 9. Participação relativa dos grupos de variedades na MRH 311 e no município de Bento Gonçalves em 1977.**

Unidade	Grupo	Plantas		Área		Produção	
		(n°)	(%)	(ha)	(%)	(kg)	(%)
MRH 311	Americanas e híbridas	31.812.107	73,08	19.354,98	80,34	308.781.595	83,02
	Viníferas	11.717.719	26,92	4.737,38	19,66	63.175.306	16,98
	Total	43.529.826	100,00	24.092,36	100,00	371.956.901	100,00
Bento Gonçalves	Americanas e híbridas	7.033.805	56,50	4.057,84	64,31	72.159.473	71,13
	Viníferas	5.414.483	43,50	2.252,12	35,69	29.285.084	28,87
	Total	12.448.288	100,00	6.309,96	100,00	101.444.557	100,00

FONTE: MA/EMBRAPA-DNSC

Dados elaborados

Igualmente, os dados destacam a participação do município com 23,37% do total da produção de uva do grupo das americanas e híbridas, e com 46,36% do total da produção colhida de uva do grupo das viníferas na MRH 311.

A população de vitáceas do município está constituída por três espécies do gênero *Vitis*, mais de 50 variedades e mais de 15 cruzamentos cultivados (Tabela 10).

**TABELA 10. Distribuição varietal das videiras cultivadas em Bento Gonçalves em 1977.**

Variedade	Plantas (n°)
Isabel 1, Americana ou Nacional	4.402.920
Herbemont 2, Borgonha ou Champanhe	1.276.047
Trebbiano 3 ou Toscano	1.049.259
Barbera(s) 3	961.455
Cabernet Franc 3	866.286
Seibel(s) 4	702.646
Concord 1 ou Francesa	453.173
Moscato(s) 3	407.025
Riesling Itálico 3	378.579
Seyve Villard(s) 4*	338.919
Calitor 3**	301.430
Peverella 3	292.822
Malvasia(s) 3	236.618

**TABELA 10. Distribuição varietal das videiras em Bento Gonçalves em 1977 (cont.)**

Variedade	Plantas (nº)
Merlot 3	164.549
Bonarda 3	115.544
Niágara(s) 5	94.301
Sémillon 3	92.454
Piróvano(s) 5	82.054
Canaiolo 3	59.164
Couderc(s) 4	26.433
Bordô 1	23.334
Sangiovese 3	20.554
Marzemina 3	17.694
Zeperina 1	12.350
Landot 4	10.417
Alphonse Lavallée 3	8.535
Gamay(s) 3	7.634
Baccarina 3	5.862
Golden Queen 6	4.337
Fole Jone 4	3.580
Jacquez 2 ou Pica Longa	1.650
Cardinal 5	1.566
Palomino 3	1.430
Othello 4	1.300
Santiago 1 ou Cynthiana	1.278
Pinot Noir 3	1.271
Lambrusco 3	700
Vermentino 3	608
Grand-Noir de la Calmette 5	600
Clairette de Provence 3	275
Aligoté 3	100
Uva de mesa 7	21.535
<b>Total</b>	<b>12.448.288</b>

FONTE: MA/EMBRAPA-DNSC

Dados elaborados

1. *Vitis labrusca*
2. *Vitis Bourquina*
3. *Vitis vinifera*
4. Híbrido complexo
5. Híbrido intraespecífico
6. Híbrido interespecífico
7. Diversas não identificadas

\* Deste total, 318.880 plantas são denominadas pelo produtor como Sauvignon Blanc. Galet (8, 9, 10) identifica esta variedade como sendo o híbrido Seyve Villard 5.276.

\*\* Identificação efetuada por Galet (8, 9, 10) para a variedade denominada regionalmente com Sira.

As variedades Isabel, Herbemont, Trebbiano, Seibel(s), Barbera(s) e Cabernet Franc são as mais cultivadas e representam aproximadamente 75% da população de videiras (Tabela 10), cerca de 79% da área total de vinhedos e 83% da produção colhida no município (Tabela 11).

**TABELA 11. Constituição varietal das uvas colhidas em Bento Gonçalves em 1977.**

Variedade	Produtores (nº)	Parreirais (nº)	Área (ha)	Produção (kg)
Isabel	2.325	3.540	2.603,61	44.867.953
Herbemont	1.581	1.931	805,34	16.823.180
Trebbiano	954	1.178	477,54	6.297.472
Seibel(s)	898	1.043	326,20	6.119.499
Barbera(s)	867	1.061	436,18	5.761.147
Cabernet Franc	679	797	332,03	4.222.894
Moscato(s)	455	520	180,47	3.029.613
Concord	581	723	228,21	2.913.743
Peverella	503	584	145,21	1.870.893
Calitor*	326	365	123,72	1.704.336
Riesling Itálico	300	347	133,23	1.373.220
Seyve Villard(s)**	237	279	103,21	1.173.119
Malvasia(s)	209	231	88,33	1.007.816
Bonarda	153	182	47,05	807.870
Piróvano(s)	104	107	39,49	718.545
Niágara(s)	149	164	40,46	626.772
Merlot	161	180	62,55	561.931
Canaiolo	101	105	26,56	326.568
Couderc(s)	52	57	14,71	270.421
Zeperina	50	55	9,23	167.436
Bordô	30	32	12,11	132.642
Sémillon	63	68	26,98	125.781
Sangiovese	23	26	8,98	98.547
Manzamina	20	25	10,70	97.633
Alphonse Lavallée	17	18	3,79	70.922
Landot	16	17	4,52	65.296
Baccarina	11	12	2,97	43.407
Golden Queen	10	10	2,00	31.235
Jacquez	4	4	0,88	18.500
Gamay(s)	6	7	2,53	16.199
Othello	3	3	0,66	15.880
Fole Jone	3	4	0,84	13.200
Santiago	5	5	0,50	8.790
Palomino	2	2	0,85	7.420
Clairette de Provence	2	2	0,10	7.332
Vermentino	5	5	0,29	3.760
Cardinal	2	2	0,95	1.300
Pinot Noir	2	3	0,48	927
Grand-Noir de la Calmette	1	1	0,22	644

**TABELA 11. Constituição varietal das uvas colhidas em Bento Gonçalves em 1977.**

Variedade	Produtores (nº)	Parreirais (nº)	Área (ha)	Produção (kg)
Aligoté	1	1	0,10	600
Lambrusco	1	1	0,26	0
Uva de mesa	10	10	5,92	40.114
Total	10.927	13.707	6.309,96	101.444.557

FONTE: MA/EMBRAPA-DNSC

Dados elaborados

\* Identificação efetuada por Galet (8, 9, 10) para a variedade denominada regionalmente como Sira.

\*\* Parte da população desta variedade é denominada pelo produtor com Sauvignon Blanc. Galet (8, 9, 10) identifica esta variedade como sendo o híbrido Seyve Villard 5.276.

Os totais para número de produtores e de parreirais correspondem a um índice agregado de pouca importância, pois um mesmo produtor pode cultivar mais de uma variedade e um mesmo parreiral pode constituir-se com mais de uma variedade. Assim, pode-se afirmar que, em média, cada produtor explora 3,04 variedades e cada parreiral contém 2,34 variedades.

### 3.1.3. DENSIDADE DE PLANTIO E PRODUTIVIDADE

Analisando os dados relativos aos vinhedos com mais de 3 anos de idade, pode-se obter os índices de produção por área e por planta e a densidade de plantio para a cultura. Para tal, consideram-se apenas as variedades cultivadas com área superior a 10 ha e/ou com mais de 10.000 plantas produtivas, ao contrário dos dados apresentados nas Tabelas 5 a 11 que envolviam toda a população de plantas. Partindo-se dos dados totalizados, e, respeitando-se as limitações impostas por outras variáveis, tais como variedade, espaçamento e idade, as quais estão associadas à área e à produção colhida, obtém-se uma produção de ..... 17.247,28 kg/ha e de 8,99 kg/planta. O grupo das americanas e híbridas apresentou uma produção de 18.163,50 kg/ha e de 10,54 kg/planta; o grupo das viníferas alcançou uma produção de 15.283,14 kg/ha e de 6,53 kg/planta. Observa-se para o primeiro uma produção maior em 18,85% por área e em 61,41% por planta. Uma comparação entre plantas enxertadas e de pé franco sugere uma ligeira variação nos índices de produtividade, demonstrando a necessidade de uma análise correlacionada com variedade, densidade de plantio e idade das plantas, entre outras variáveis (Tabela 12).

**TABELA 12. Composição dos vinhedos com mais de 3 anos de idade e suas produções em Bento Gonçalves em 1977.**

Grupo	Tipo	Plantas (nº)	Área (ha)	Produção colhida (kg)	Produção	
					(kg/ha)	(kg/planta)
Americanas e híbridas	Enxertada	2.171.865	1.045,29	19.477.869	18.633,94	8,97
	Pé franco	4.609.604	2.890,64	52.012.389	17.993,38	11,28
	Subtotal	6.781.469	3.935,93	71.490.258	—	—

**TABELA 12. Composição dos vinhedos com mais de 3 anos de idade e suas produções em Bento Gonçalves em 1977 (cont.)**

Grupo	Tipo	Plantas (nº)	Área (ha)	Produção colhida (kg)	Produção	
					(kg)ha)	(kg/planta)
Viníferas	Enxertada	4.214.018	1.798,93	27.502.324	15.288,16	6,53
	Pé franco	80.665	37,07	557.531	15.039,95	6,91
	Subtotal	4.294.683	1.836,00	28.059.855	—	—
	Total	11.076.152	5.771,93	99.550.113		

FONTE: MA/EMBRAPA-DNSC  
Dados elaborados

Com as mesmas condições anteriores pode-se analisar a densidade e a produtividade da cultura a nível varietal. Em geral, observa-se que as americanas e híbridas apresentam as maiores produções, enquanto que as viníferas apresentam as maiores densidades de plantio (Tabela 13).

**TABELA 13. Densidade de plantio e produção varietal em Bento Gonçalves em 1977.**

Variedade	Densidade de plantio (plantas/ha)	Produção	
		(kg/ha)	(kg/planta)
Isabel	1.685	17.460,18	10,37
Herbemont	1.582	20.941,43	13,24
Trebbiano	2.148	15.159,24	7,06
Seibel(s)	2.147	19.223,17	8,95
Barbera(s)	2.127	14.719,55	6,92
Cabernet Franc	2.594	15.694,07	6,05
Moscato(s)	2.209	18.291,81	8,28
Concord	1.953	14.754,09	7,56
Peperella	1.954	15.017,26	7,69
Calitor	2.443	14.007,51	5,73
Riesling Itálico	2.726	13.744,72	5,04
Seyve Villard(s)	3.433	15.576,21	4,55
Malvasia(s)	2.842	15.443,46	5,43
Bonarda	2.475	17.936,79	7,25
Piróvano(s)	2.086	18.645,31	8,94
Niágara(s)	2.359	17.412,56	7,38
Merlot	2.574	14.931,64	5,80
Canaiolo	2.186	12.970,37	5,93
Couderc(s)	1.797	18.894,95	10,52
Zeperina	1.384	22.645,09	16,36
Bordô	1.831	11.854,90	6,48
Sémillon	2.728	8.141,13	2,89
Sangiovese	2.284	11.178,70	4,89
Marzemina	1.547	10.075,65	6,51
Landot	2.305	14.446,02	6,27

FONTE: MA/EMBRAPA-DNSC  
Dados elaborados

### 3.1.4. DESTINO DA PRODUÇÃO

Os 13.585 viticultores da MRH 311 que responderam o quesito “destino da produção” colheram mais de 408 milhões de quilos de uva na safra 1977, dando-lhe a seguinte destinação: 5,96% para consumo “in natura” e elaboração de derivados caseiros; 9,04% para vinificação em cantinas próprias dos viticultores; e, 85,00% para comercialização junto à indústria. A participação de Bento Gonçalves foi expressiva, pois a produção colhida pelos seus 3.419 produtores tabulados representou 29,70% do total da MRH 311, sendo que 0,46% para consumo “in natura”, 0,87% para vinificação própria e 28,37% para comercialização junto à indústria (Tabela 14).

TABELA 14. Participação de Bento Gonçalves na produção e destino da uva colhida na MRH 311 em 1977.

Produtor	Consumo local		Vinificação própria		Uva comercializada		Produção colhida	
	(t)	(%)	(t)	(%)	(t)	(%)	(t)	(%)
Bento Gonçalves	1.879	7,72	3.546	9,61	115.831	33,37	121.256	29,70
Demais municípios da MRH - 311	22.457	92,28	33.371	90,39	231.240	66,63	287.068	70,30
Total	24.336	100,00	36.917	100,00	347.071	100,00	408.324	100,00

FONTE: MA/EMBRAPA-DNSC

Dados elaborados

Da uva colhida no município, 1,55% foi destinada ao consumo local (elaboração de derivados caseiros, como uvada, geléia e passas, e consumo “in natura”), 2,93% à vinificação própria (elaboração de vinhos e derivados pelo produtor), e 95,52% à comercialização para vinificação e elaboração industrial de derivados. Os distritos Sede e Monte Belo produziram mais da metade da safra municipal (Tabela 15).

TABELA 15. Produção e destino, por distrito, da uva colhida em Bento Gonçalves em 1977.

Distrito	Produtores (nº)	Consumo local (kg)	Vinificação própria (kg)	Uva comercializada (kg)	Produção colhida (kg)
Sede	923	662.704	1.191.752	31.518.824	33.373.280
Monte Belo	926	326.193	721.644	31.357.458	32.405.295
Pinto Bandeira	472	378.283	627.723	13.685.354	14.691.360
Santa Teresa	238	47.670	255.672	6.129.383	6.432.725
Faria Lemos	469	414.865	451.305	15.671.888	16.538.058
Tuiuty	391	49.345	298.400	17.467.844	17.815.589
Total	3.419	1.879.060	3.546.496	115.830.751	121.256.307

FONTE: MA/EMBRAPA-DNSC

Dados elaborados

Dos 3.622 produtores cadastrados, apenas 35 não preencheram o quesito "destino da produção", o que representa somente 0,97% de omissão. Os 168 restantes não o responderam por se constituírem parceiros após a safra levantada e, portanto, novos produtores.

Os produtores proprietários constituem 71,43% do município e são responsáveis por 80,90% do total declarado da safra 1977 colhida em Bento Gonçalves. Os produtores arrendatários representam apenas 5,79% com um volume de produção declarado correspondente a 4,61% da safra colhida e concentram-se no distrito de Monte Belo. Os produtores parceiros correspondem a 22,78%, respondem por 14,49% do volume da safra e encontram-se em maior número nos distritos Monte Belo, Sede e Faria Lemos (Tabela 16).

**TABELA 16. Distribuição, por distrito, dos produtores e do destino da produção colhida em Bento Gonçalves em 1977.**

Tipo de produtor	Distrito	Produtores (nº)	Consumo local (kg)	Vinificação própria (kg)	Uva comercializada (kg)	Produção colhida (kg)
Proprietário	Sede	659	570.275	1.031.812	25.630.500	27.232.587
	Monte Belo	609	247.244	639.044	24.245.275	25.131.563
	Pinto Bandeira	385	335.809	581.679	12.045.785	12.963.273
	Santa Teresa	180	41.440	230.022	5.189.920	5.461.380
	Faria Lemos	319	408.865	409.437	11.964.804	12.783.106
	Tuiuty	290	43.780	276.200	14.207.833	14.527.813
	Subtotal	2.442	1.647.410	3.168.194	93.284.120	98.099.727
Arrendatário	Sede	35	20.010	89.340	865.051	974.401
	Monte Belo	82	18.900	42.250	2.148.710	2.209.860
	Pinto Bandeira	18	8.900	28.704	388.384	425.988
	Santa Teresa	15	1.150	4.500	226.865	231.515
	Faria Lemos	29	3.300	17.210	1.038.587	1.059.097
	Tuiuty	19	1.400	3.900	683.259	688.559
	Subtotal	198	53.660	185.904	5.350.856	5.590.420
Parceiro	Sede	229	72.419	70.600	5.023.273	5.166.292
	Monte Belo	235	60.049	40.350	4.963.473	5.063.872
	Pinto Bandeira	69	33.574	17.340	1.251.185	1.302.099
	Santa Teresa	43	5.080	21.150	712.595	738.825
	Faria Lemos	121	2.700	24.658	2.668.497	2.695.855
	Tuiuty	82	4.165	18.300	2.576.752	2.599.217
	Subtotal	779	177.987	192.398	17.195.775	17.566.160
Total	3.419	1.879.060	3.546.496	115.830.751	121.256.307	

FONTE: MA/EMPRABA-DNSC  
Dados elaborados

Quanto ao tipo de empresa a que se destinou a produção comercializada para industrialização, os dados tabulados revelam que 38,71% da safra foi entregue às cooperativas vinícolas e 61,29% às empresas industriais do município e da região. Cada produtor cooperativado vendeu, em média, uva de 4 variedades, perfazendo um total de 36.782 kg. Aqueles que destinaram sua produção a outras indústrias, venderam, em média, uva de 3,6 variedades, perfazendo um total de 32.328 kg. Efetuando-se uma comparação entre a produção colhida e a uva industrializada no município, verifica-se um déficit líquido aparente de 18.942.154 kg de uva. Considerando-se, ainda, que cerca de 5% da produção colhida apresenta outros destinos, e que há uma comercialização intermunicipal acentuada de algumas variedades, depreende-se que volumes consideráveis da uva industrializada em Bento Gonçalves procedem de outros municípios. (Tabela 17).

**TABELA 17. Balanço entre uva colhida e uva industrializada, por variedade, em Bento Gonçalves, em 1977.**

Grupo	Variedade	Uva	Uva	Déficit ou superávit	
		1	2	(kg)	(%)
		industrializada	colhida		
		(kg)	(kg)		
	Isabel	58.451.981	44.867.953	13.584.028(-)	30,28(-)
	Herbemont	19.182.228	16.823.180	2.359.048(-)	14,02(-)
	Seibel(s)	7.059.138	6.119.499	939.639(-)	15,35(-)
	Concord	6.469.024	2.913.743	3.555.281(-)	122,02(-)
	Niágara(s)	495.455	626.772	131.317(+)	20,95(+)
	Couderc(s)	300.468	270.421	30.047(-)	11,11(-)
	Zeperina	173.525	167.436	6.089(-)	3,64(-)
	Bordô	301.873	132.642	169.231(-)	127,58(-)
Americanas	Seyve Villard(s)	84.230	1.173.119	1.088.889(+)	1282,16(+)
e	Landot	59.877	65.296	5.419(+)	8,30(+)
híbridas	Golden Queen	2.391	31.235	28.844(+)	92,35(+)
	Jacques	4.359	18.500	14.141(+)	76,44(+)
	Othello	39.805	15.880	23.925(-)	66,37(-)
	Fole Jone	0	13.200	13.200(+)	-
	Santiago	2.292	8.790	6.498(+)	73,92(+)
	Oberlim	86	0	86(-)	-
	Subtotal	92.626.732	73.247.666	19.379.066(-)	

**TABELA 17. Balanço entre uva colhida e uva industrializada, por variedade, em Bento Gonçalves, em 1977 (cont.)**

Grupo	Variedade	Uva	Uva	Déficit ou superávit	
		1 industrializada (kg)	2 colhida (kg)	(kg)	(%)
Viníferas	Trebbiano	8.259.241	6.297.472	1.961.769(-)	31,15(-)
	Barbera(s)	7.183.548	5.761.147	1.422.401(-)	24,69(-)
	Cabernet Franc	3.185.731	4.222.894	1.037.163(+)	24,56(+)
	Moscato(s)	3.679.791	3.029.613	650.178(-)	21,46(-)
	Peverella	830.727	1.870.893	1.040.166(+)	55,60(+)
	Calitor*	1.426.370	1.704.336	277.966(+)	16,31(+)
	Riesling Itálico	415.356	1.373.220	957.864(+)	69,75(+)
	Sauvignon Blanc**	54.048	0	54.048(-)	-
	Malvasia(s)	282.450	1.007.816	725.366(+)	71,97(+)
	Bonarda	1.222.464	807.870	414.594(-)	51,32(-)
	Piróvano(s)	214.120	718.545	504.419(+)	70,20(+)
	Merlot	438.454	561.931	123.477(+)	21,97(+)
	Canaiolo	248.509	326.568	78.059(+)	23,90(+)
	Sémillon	46.573	125.781	79.208(+)	62,97(+)
	Sangiovese	67.794	98.547	30.753(+)	31,21(+)
	Marzemina	125.984	97.633	28.351(-)	29,04(-)
	Alphonse Lavallée	13.458	70.922	57.464(+)	81,02(+)
	Baccarina	0	43.407	43.407(+)	-
	Gamay	0	16.199	16.199(+)	-
	Palomino	1.156	7.420	6.264(+)	84,42(+)
	Clairette de Provence	0	7.332	7.332(+)	-
	Vermentino	5.649	3.760	1.889(-)	50,24(-)
	Cardinal	0	1.300	1.300(+)	-
	Pinot Noir	989	927	62(-)	6,69(-)
	Grand-Noir de la Calmette	0	644	644(+)	-
	Aligoté	0	600	600(+)	-
	Outras	17.447	0	17.447(-)	-
Subtotal	27.719.865	28.156.777	436.912(+)	-	
Total	120.346.597	101.404.443	18.942.154(-)	-	

FONTE: 1. Secretaria da Agricultura-RS/Unidade de Enologia

2. MA/EMBRAPA-DNSC

Dados elaborados — Tabela 11

\* Identificação efetuada por Galet (8, 9, 10) para variedade denominada regionalmente como Sira.

\*\* Classificada por Galet (8, 9, 10) como Seyve Villard 5.276.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como os trabalhos de pesquisa desenvolvidos visam trazer conhecimentos que permitam introduzir melhorias no processo produtivo, torna-se necessário fazer um levantamento da realidade cultural do setor. O Cadastro Vitícola constitui fundamento para a caracterização do setor vitivinícola. Esta análise descritiva revela uma parcela de seu conteúdo, aportando dados para o dimensionamento físico da viticultura como atividade econômica-social do município.

Os dados coletados em 1977 revelam que cada viticultor, a nível familiar, explora em média 1,63 parreirais, 2,20 ha de área de vinhedos e 3.437 plantas produtivas. Mais de 50 variedades são cultivadas, distribuídas em uma população de cerca de 12,5 milhões de videiras, que cobrem mais de 7.900 hectares e produzem mais de 121 milhões de quilos de uva. As discrepâncias numéricas verificadas entre as Tabelas 6, 9 e 16 para a área (1.611,23 ha, correspondente a — 20,35%) e para a produção total (19.811.750 kg, correspondente a — 16,34%) dizem respeito a variedades não identificadas, a vinhedos novos ainda não enxertados e a dados omitidos na declaração do produtor. Predomina, populacionalmente, o grupo das americanas e híbridas, onde se destacam as variedades Isabel, Herbemont, Seibel(s) e Concord, embora o grupo das viníferas represente 43,50% do número de plantas cultivadas.

A produção média da cultura no município, para as plantas com mais de 3 anos de idade, atinge 17.247,28 kg/ha e a produção por planta é de 8,99 kg. O grupo das americanas e híbridas, com uma média de 18.163,50 kg/ha e uma produção de 10,54 kg/planta, mostra-se mais produtivo que aquele das viníferas, que atinge 15.283,14 kg/ha e 6,53 kg/planta, respectivamente. O uso da enxertia para as variedades americanas e híbridas atinge 32,03% das plantas. A produção declarada de uva colhida no município atinge 121.256.307 kg, da qual 95,52% foi comercializada para a indústria vinícola. A produção está mais concentrada em Monte Belo e na Sede.

Observando-se a produção destinada à industrialização, nota-se uma importação aparente superior a 26,5 milhões de quilos de uvas, especialmente de americanas e híbridas, provenientes de outros municípios. Aliando-se a isso o crescimento da capacidade industrial do município e a existência de instrumentos de garantia de preço mínimo e de financiamento da produção, conclui-se que Bento Gonçalves apresenta perspectivas otimistas para o desenvolvimento da vitivinicultura e sugere-se a continuidade da atualização do Cadastro Vitícola bem com sua complementação para um melhor conhecimento do setor e de sua evolução.

## 5. REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Agricultura. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Departamento Nacional de Serviços de Comercialização. **Cadastro vitícola do Rio Grande do Sul — 1977**. EMBRAPA-UEPAE de Bento Gonçalves. (A publicar).
2. BRASIL. Ministério da Agricultura. Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. **Estatísticas cadastrais/1; sistema nacional de cadastro rural. Recadastramento de 1972**. Rio de Janeiro, INCRA/SERPRO, 1974. 523p.
3. BRASIL. Ministério da Agricultura. Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário. **Estatuto da Terra**. Brasília, Departamento de Imprensa Oficial, 1965. 53p.
4. BRASIL. Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo agropecuário; Rio Grande do Sul**. Rio de Janeiro, IBGE, 1979. 920p.
5. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Bento Gonçalves. **Programa nacional de pesquisa de vitivinicultura**. Bento Gonçalves, EMBRAPA-UEPAE de Bento Gonçalves, 1980. 20p.
6. ESTE é o Rio Grande que o recenseamento revelou. **Correio do Povo**, Porto Alegre, 16 nov. 1980. 1 cad. p. 9.
7. FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DOS VINHEDOS. Instituto de Planejamento e Pesquisa. **Hierarquia sócio-econômica das indústrias dos principais municípios da Encosta Superior da Serra do Nordeste**. Bento Gonçalves, FERVI, 1978. 84p.
8. GALET, P. La culture de la vigne au Brésil; rapport de mission. **La France Viticole**, Montpellier, 12(5): 101-13, 1980.
9. GALET, P. **Rapport de mission**. Bento Gonçalves, s.ed., 1980. 12p.
10. GALET, P. **Rapport complémentaire de mission**. Montpellier, s.ed., 1980. 9p.
11. UNIÃO BRASILEIRA DE VITIVINICULTURA. **Produção vinícola comercializável do Rio Grande do Sul — 1977**. Porto Alegre, UVIBRA, 1978. 8p.